

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NAS UNIVERSIDADES PRIVADAS DE MATO GROSSO DO SUL: O CASO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

ALMEIDA, Karolyni Moti1[1]

RODRIGUEZ, Margarita Victoria2[2]

Esta pesquisa está inserida no projeto coletivo, Avaliação Institucional e os Desafios para a Construção de uma Educação Superior Democrática: O caso de Mato Grosso do Sul. Tem por objetivo verificar as características que assume o processo de avaliação institucional da educação superior na Universidade Católica Dom Bosco. Inicialmente, discute o caminho percorrido pela avaliação institucional nas universidades brasileiras, desde a implantação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB (1996) até a aprovação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº10.861/2004. Num segundo momento, mediante a análise documental focaliza o processo de implantação da avaliação institucional no âmbito da UCDB e os impactos causados na Instituição com base nas mudanças promovidas pelas políticas nacionais de avaliação e as “adequações” que a Universidade realizou perante as novas formas de avaliação. A pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, pois está pautada na leitura e análise de fontes variadas: documentos, relatórios das comissões de avaliação, dados estatísticos, entre outros. No decorrer da pesquisa observou-se que a avaliação institucional percorreu longos caminhos até chegar aos SINAES. A avaliação institucional passou por inúmeras mudanças, sendo que o processo era pouco estimulado até os anos 1990; o PAIUB era uma das alternativas para criar um sistema de avaliação no país, porém foi abandonado como política educacional. Quanto à UCDB, esta foi-se adaptando às novas políticas de avaliação implantadas pelo governo, especialmente na gestão presidencial de Fernando Henrique Cardoso, quando a Universidade foi induzida a adotar o sistema burocrático de informação mediante formulários padronizados de coleta de dados. Com esta

pesquisa percebeu-se que a Instituição tem uma longa relação com a avaliação da educação superior desde 1986, mas o processo de avaliação só foi sistematizado e aperfeiçoado após o ano de 1996 com o PAIUB. Em 2004 implantou-se a Comissão Própria de Avaliação -CPA, objetivando uma avaliação continuada, no contexto da proposta do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Palavras-chave: Política Educacional; Política de Educação Superior; Avaliação Institucional.

Apoio: PIBIC/CNPq; UCDB

Conclusão: julho de 2005

3[1] Graduanda em História/UCDB; aluna de Iniciação científica PIBIC/CNPq; integrante do GEPPEs e autora deste Projeto de Pesquisa.

4[2] Doutora em História e Filosofia da Educação/UNICAMP; professora do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação/UCDB; vice-coordenadora do GEPPEs e orientadora deste Projeto de Pesquisa.
